

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

Relatoria: LIANE MARIA RODRIGUES DOS SANTOS

Betânia Maria Araújo Rodrigues dos Santos

Autores: Camila Alves Pereira

Danielle Priscilla Sousa Oliveira

Carlos Amaral de Sousa Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A hipertensão arterial é, sabidamente, uma doença de alta prevalência nacional e mundial. É crônica e multifatorial, caracterizada por níveis tensionais elevados (>140/90 mmHg nos adultos) e sustentados, podendo ser controlada, mas não curada, necessitando tratamento por toda vida. Acarreta alterações principalmente em órgãos-alvo como coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos, além de alterações metabólicas. Sua evolução clínica é lenta, possui uma multiplicidade de fatores e, quando não tratada adequadamente, traz graves complicações, temporárias ou permanentes. Segundo a VI diretrizes Brasileira de Hipertensão a atuação de uma equipe multiprofissional se faz necessária para uma aderência ao tratamento e melhorias na qualidade de vida do paciente. O enfermeiro, através da Consulta de Enfermagem, desenvolve trabalho que visa melhorar a qualidade de vida e preparar o cliente para o autocuidado. **Objetivo:** Abordar a importância da assistência prestada pelo enfermeiro ao paciente hipertenso e o quanto a atuação de enfermagem tem contribuído para melhorias na qualidade de vida do paciente. **Metodologia:** O estudo constituiu-se numa pesquisa bibliográfica dirigida para trabalhos que apresentam uma reflexão acerca do papel do enfermeiro no que diz respeito ao controle da hipertensão arterial. A seleção das 09 fontes bibliográficas foi realizada por meio do sistema informatizado de busca: LILACS, Scielo, Google Acadêmico e Bireme com publicações no período de 2000 a 2010. **Resultados:** Os artigos selecionados sobre o tema relatam que a atuação de enfermagem, sobretudo na atenção básica, é primordial em todas as etapas do diagnóstico e tratamento, principalmente no tocante à adesão do paciente ao tratamento, que ainda é um grande desafio para todos os profissionais que assistem o hipertenso. O atendimento de enfermagem ao paciente hipertenso deve acontecer de forma planejada e de preferência que haja alternância entre a consulta de enfermagem (atendimento individual) e grupos operativos. **Conclusão:** O enfermeiro deve fomentar a educação em saúde, buscando sempre melhorar a qualidade de vida dos hipertensos. É necessário que os mesmos sejam esclarecidos e orientados quanto à sua doença, e essa prática deve ser realizada durante a assistência de enfermagem.